Criando um Artigo Científico na Ciência da Computação

Armando Soares Sousa — UFPI/DC — 22/08/2025

Resumo

Este artigo apresenta uma análise abrangente das metodologias de pesquisa e das boas práticas de escrita científica aplicadas à Ciência da Computação. O estudo revisita conceitos epistemológicos fundamentais, discute a adaptação do método científico ao contexto computacional e explora a estruturação de trabalhos acadêmicos. Além disso, aborda aspectos relacionados à experimentação, publicação científica e comunicação de resultados. O objetivo é fornecer um guia técnico que auxilie pesquisadores, em especial estudantes de pós-graduação e profissionais da área, a conduzirem investigações rigorosas e a comunicarem seus resultados de forma clara, ética e impactante.

1. Natureza e Classificação da Ciência da Computação

A Ciência da Computação é caracterizada pela sua pluralidade epistemológica, situando-se entre as ciências exatas, engenharias e ciências sociais aplicadas. Classificações comuns incluem:

- **Ciência Formal**: voltada a teorias de algoritmos, complexidade computacional e linguagens formais (Hopcroft, Motwani & Ullman, 2006).
- Ciência Empírica: fundamentada na observação e experimentação, como em estudos de usabilidade e interação humano-computador (Kitchenham et al., 2002).
- Ciência Computacional: baseada na simulação e modelagem computacional de fenômenos naturais (Denning, 2005).
- Ciências Puras e Aplicadas: variando entre investigação teórica e desenvolvimento de sistemas tecnológicos (Denning, 2009).

Essa diversidade metodológica implica na adoção de diferentes abordagens de pesquisa, adequadas às particularidades de cada subárea.

2. O Método Científico na Computação

A aplicação do método científico é essencial para validar descobertas na computação. Alguns princípios fundamentais incluem:

- Empirismo: teorias devem ser testáveis e observáveis (Popper, 2005).
- Objetividade: independência de preferências pessoais na análise de dados.
- Indução: generalização de padrões observados.
- Coerentismo: aceitação de teorias enquanto coerentes e não refutadas.
- Navalha de Occam: preferência por explicações mais simples.
- Falsificação: possibilidade de refutação como critério de cientificidade (Lakatos, 1970).

Na Ciência da Computação, isso se traduz em validações experimentais, benchmarking de sistemas e replicação de resultados.

3. Estrutura e Estilos de Pesquisa

Segundo Wieringa (2014), pesquisas em computação podem ser classificadas em:

- Pesquisa baseada em artefato (design science): desenvolvimento de protótipos, algoritmos ou frameworks.
- Pesquisa empírica: estudos observacionais ou experimentais.
- Pesquisa teórica: fundamentação matemática e lógica.

Um trabalho científico deve ser guiado por uma **questão de pesquisa clara** e uma **hipótese testável**, explorando lacunas do conhecimento. A revisão bibliográfica é fundamental para situar o estudo no estado da arte (Webster & Watson, 2002).

4. Escrita Científica

A escrita deve ser clara, objetiva e estruturada conforme o modelo **IMRaD** (Introduction, Methods, Results and Discussion). Estrutura típica:

- Título: conciso e informativo.
- Resumo: síntese dos objetivos, métodos e resultados.
- Introdução: contextualização, problema e contribuições.
- Método: descrição detalhada para permitir reprodução.

- Resultados: achados experimentais ou teóricos.
- Discussão: interpretação crítica.
- Conclusão: implicações, limitações e trabalhos futuros.

Normas de escrita (Day & Gastel, 2016) destacam clareza, precisão e concisão como pilares da comunicação científica.

5. Boas Práticas de Escrita

- Clareza e concisão: evitar redundâncias e jargões (Strunk & White, 2000).
- Uso da voz ativa: aumenta a legibilidade.
- Referências adequadas: evitar plágio e autocitação excessiva.
- Linguagem inclusiva e neutra: alinhada às diretrizes éticas da comunicação acadêmica.
- Revisão rigorosa: ortografia, gramática e consistência terminológica.

Ferramentas como **Grammarly**, **Overleaf (LaTeX)** e **Mendeley** auxiliam na escrita e gestão de referências.

6. Publicação Científica

A escolha do veículo de publicação deve considerar indexação, fator de impacto e público-alvo. Segundo ACM e IEEE, periódicos oferecem maior profundidade, enquanto conferências garantem atualidade (Vardi, 2009).

Ética na publicação (COPE, 2022):

- Proibição de submissão simultânea.
- Evitar autoplágio e plágio.
- Transparência na autoria.
- Integridade nos dados.

7. Experimentação e Análise Estatística

Experimentos devem ser replicáveis e sustentados por fundamentos estatísticos. Boas práticas incluem:

• Definição de baseline robusto (Jain, 1991).

- Uso de métricas adequadas (precisão, recall, F1-score, acurácia, AUC).
- Significância estatística: testes como t-test, ANOVA, Wilcoxon (Field, 2013).
- Reprodutibilidade: disponibilização de código e dados em repositórios abertos (ACM Artifact Review).
- Ética em estudos com humanos: anonimato, consentimento e aprovação em comitês de ética.

8. Comunicação Oral e Pôsteres

A disseminação dos resultados também depende de apresentações orais e pôsteres científicos. Boas práticas incluem:

- Slides claros e minimalistas (Mayer, 2009).
- Fala objetiva, sem leitura de slides.
- Pôsteres visuais e atrativos para discussões interativas.

9. Considerações Finais

A pesquisa em Ciência da Computação exige rigor metodológico, clareza na comunicação e respeito às normas éticas da academia. O domínio da **metodologia científica** e da **escrita acadêmica** é essencial para fortalecer a qualidade, a reprodutibilidade e o impacto da produção científica.

Referências

- COPE. Committee on Publication Ethics: Guidelines. 2022.
- Day, R. A.; Gastel, B. *How to Write and Publish a Scientific Paper*. 8th ed. Cambridge University Press, 2016.
- Denning, P. J. "Is computer science science?" *Communications of the ACM*, v. 48, n. 4, 2005.
- Denning, P. J. "Computing is a natural science". Communications of the ACM, v. 50, n. 7, 2009.
- Field, A. Discovering Statistics Using SPSS. Sage, 2013.
- Hopcroft, J. E.; Motwani, R.; Ullman, J. D. *Introduction to Automata Theory, Languages, and Computation*. 3rd ed. Pearson, 2006.
- Jain, R. The Art of Computer Systems Performance Analysis. Wiley, 1991.
- Kitchenham, B.; et al. "Preliminary guidelines for empirical research in software

- engineering". IEEE Transactions on Software Engineering, v. 28, n. 8, 2002.
- Lakatos, I. *Falsification and the Methodology of Scientific Research Programmes*. Cambridge University Press, 1970.
- Mayer, R. E. Multimedia Learning. 2nd ed. Cambridge University Press, 2009.
- Popper, K. The Logic of Scientific Discovery. Routledge, 2005.
- Strunk, W.; White, E. B. The Elements of Style. Longman, 2000.
- Vardi, M. Y. "Conferences vs. journals in computing research". *Communications of the ACM*, v. 52, n. 5, 2009.
- Webster, J.; Watson, R. T. "Analyzing the past to prepare for the future: Writing a literature review". *MIS Quarterly*, v. 26, n. 2, 2002.
- Wieringa, R. Design Science Methodology for Information Systems and Software Engineering. Springer, 2014.